

# Famílias já ocupam

30/10/86, QUINTA-FEIRA

## agrovilas do GDF

Os cem primeiros ocupantes do Combinado Agrourbano, implantado nas Granjas do Ipê e Riacho Fundo, estão sendo transferidos esta semana para o local, ocupando a primeira das cinco agrovilas previstas no projeto. A metade deles já se instalou e de hoje até amanhã as 50 famílias restantes estarão se mudando para o local. A solenidade oficial de inauguração da primeira agrovila será na próxima terça-feira e até lá, as cem famílias já vão estar plantando suas hortas domésticas e preparando suas criações.

Estas primeiras famílias fazem parte do grupo de 500 que foi selecionada pela Secretaria de Agricultura e Produção, de um total de mais de 15 mil inscritos. Os critérios principais para a escolha foram, o grau de carência das famílias e o costume de se trabalhar com produção agrícola. 80% das famílias vêm da zona rural e o restante são ex-moradores das satélites. Cada uma delas ganhou uma casa de quatro cômodos com um pequeno quintal e uma área de 6 hectares para a produção agrícola.

### Infra-estrutura

A coordenação da implantação do Combinado Agrourbano está sendo feita pela Secretaria de Agricultura e Produção e seus órgãos, como a Emater, Pro-flora e Fundação Zoológica. Waldemar Gadelha, administrador do complexo, diz que a área já conta com um supermercado e futuramente terá uma escola de 1º grau, um posto de saúde, postos de revenda, armazéns comunitários e um abatedouro de coelhos. A produção agrícola, em princípio, será voltada para a cultura do arroz, milho, feijão, mandioca e abóbora, além da citricultura (plantação de laranja) que ocupará um pomar de 300 hectares.

Para organizar toda esta implan-

tação, vários técnicos da Emater estão acompanhando as mudanças das famílias e o início dos trabalhos. Almeri Martins, engenheiro agrônomo, diz que seis máquinas plantadeiras estão à disposição das famílias, que já receberam seus 6 hectares tratados e adubados. Os planos futuros prevêem uma organização de produção, que mantenha um bom nível de qualidade nos produtos e os faça competitivos. A área social também não foi esquecida: na praça central da agrovila está prevista a construção de um centro comunitário, uma praça de esportes e uma igreja ecumênica. A Caesb está instalando a água e em quinze dias, a energia elétrica chegará a todas as casas.

### Moradores

A maioria dos moradores que chegam ao Combinado Agrourbano está muito esperançosa em melhorar de vida. Antônia Evangelista da Silva, que tinha uma terrinha na área rural de Planaltina, veio para uma das primeiras casas na terça-feira e já está tratando de plantar sua horta particular. Renato Rodrigues, ex-morador da Ceilândia, mudou-se ontem pela manhã e estava muito satisfeito de poder dar condições de vida melhores para seus seis filhos. Ele torcia para que o projeto desse certo e tratava de arrumar os poucos móveis na nova moradia.

Emoção mesmo foi a de Etelvino da Silva e dona Deucina, sua mulher. Etelvino ganhou de presente a primeira casa da agrovila, por ser o candidato mais velho dos 15 mil inscritos, com 61 anos de idade. Proveniente do Setor P Norte — Ceilândia e trabalhando há mais de 50 anos na agricultura, ele estava contente por poder plantar e criar galinhas. Deucina da Silva chegou a chorar de emoção ao colocar seus primeiros pertences na nova casa.